



## Conferência de Imprensa

### Posicionamento do FAMOD SOFALA e GTD face as medidas preventivas para o COVID-19 em Moçambique

O Fórum das Associações Moçambicanas de Deficientes (FAMOD) - Delegação de Sofala e o Grupo de Trabalho sobre Deficiência (GTD) reconhecem o esforço que o governo tem estado a empreender para travar a propagação do COVID-19 no nosso país através da actualização constante do estágio da doença no país, a prevenção e os sintomas desta pandemia. Estas informações são bastantes úteis e principalmente, as prestações em tempo real de informações para o público, com alinhamento às recomendações da OMS (Organização Mundial de Saúde), têm ajudado na tomada de decisões a nível social e profissional.

Como organismos que advogam pelos direitos das Pessoas com Deficiência e Pessoas Idosas, tememos o facto destas informações não estarem a chegar de forma eficiente e eficaz para os grupos acima mencionados, sendo que estes grupos são por natureza vulneráveis, precisando de um tratamento mais específico, principalmente nesta situação de emergência ou de tensão, devido ao actual cenário do COVID-19.

A situação de vulnerabilidade das Pessoas com Deficiência e Pessoas Idosas tende a agigantar-se pelo facto de muitas vezes existirem diversos tipos de barreiras:

- **Barreiras de comunicação:** enquanto para a população geral a comunicação oral é suficiente para fazer chegar as informações que estão sendo transmitidas através de diversos canais, porém para Pessoas com Deficiência Auditiva estes canais não são práticos, apesar de ser notório que nalguns comunicados existe um intérprete de língua de sinais. Adicionalmente, a limitação de acessibilidade às informações ainda verifica-se em Pessoas Idosas e Pessoas com visibilidade reduzida e Pessoas com Deficiência Visual ao acessarem as mensagens produzidas no sistema alfabético fonológico.

- **Barreiras físicas e/ou arquitetónicas:** se os degraus das escadas, e os transportes públicos para a maioria da população são úteis e corriqueiros, porém podem não sê-lo para as Pessoas com Deficiência Física, as que utilizam cadeiras-de-rodas para a sua mobilidade e também para as Pessoas Idosas com alguma dificuldade de mobilidade.
- Sem, obviamente esquecermo-nos da mãe de todas as barreiras, a **ATTITUDE** da sociedade e dos profissionais de várias áreas (saúde, educação, transportes, etc) que muitas vezes discriminam meninas, meninos, mulheres, homens, idosas e idosos com deficiência, não permitindo o acesso aos serviços e sua participação plena e efectiva na sociedade, incluindo pensar e envolver Pessoas com Deficiência em quaisquer planos.

Desta forma somos chamados a colaborar para garantir que este grupo não seja de forma severa afectado pois, a maior parte das Pessoas com Deficiência e Pessoas Idosas pertencem ao grupo de alto risco.

Gostaríamos assim de reconhecer e congratular os esforços do Governo pelas medidas tomadas, realçando no entanto os seguintes aspetos e recomendações, que visam contribuir para redução de diversos tipos de barreiras encaradas pelas Pessoas com Deficiência e Pessoas Idosas e em suas comunidades nesta emergência causada pela pandemia do Covid 19:

- Observa-se a necessidade de potencializar a acessibilidade das informações para Pessoas com Deficiência e Pessoas Idosas durante a comunicação dos cuidados preventivos e informações sobre testagem e tratamento, de forma que estas camadas não sejam deixadas à deriva pelos seus cuidadores, evitando a aproximação aos locais de pagamento dos subsídios dos Idosos e Pessoas com Deficiência alegando que estejam a praticar os métodos preventivos comunicados. Contudo, **é importante que seja esclarecido durante a comunicação sobre a prevenção e os cuidados preventivos a ter em conta para cuidadores**, para que muitos de nós não sejamos deixados à própria sorte, devido ao medo de familiares ou cuidadores de serem infectados.
- Há necessidade de frisar-se a importância de **higienizar os meios de compensação**, de que muitas Pessoas com Deficiência dependem, como medidas de prevenção do COVID-19, como é o caso de Cadeiras de Rodas, Triciclos, Andarilhos, Muletas, Bengala Branca,

Canadianas, Dispositivos Auditivos, Cadeiras de Canto, Cadeiras de Posicionamento, Próteses, Ortopes, Sapatos Ortopédicos, etc.

- O COVID-19 pode ser catastrófico em locais como **centros de reassentamento**, onde as pessoas vivem próximas e muitas vezes não têm acesso a serviços básicos. Pessoas com Deficiência e Pessoas Idosas em lugares como esses enfrentam sérios obstáculos em termos de acesso a serviços básicos como abrigo, água, saneamento e assistência médica. A título de exemplo temos os centros de reassentamento nas províncias afectadas pelos ciclones em 2019, onde **é necessário garantir informação acessível e serviços** nestes locais.
- A **transmissão de informação sobre o COVID-19 nos meios de comunicação social**, principalmente as transmissões do Governo, devem **apresentar alto contraste ou letras grandes**, para facilitar a leitura de pessoas com baixa visão.
- **As campanhas de informação pública e comunicação fornecidas pelas autoridades nacionais de saúde devem estar TODAS disponíveis em língua de sinais e em línguas locais, os meios e formatos devem ser acessíveis**, isto é, com legendas e os serviços de retransmissão devem igualmente trazer as mensagens de texto numa linguagem simples.
- Existe uma forte relação entre pobreza e deficiência, ou seja, a pobreza é uma das principais causas da deficiência e a deficiência pode levar a pobreza em virtude de poucas oportunidades de formação, emprego ou programas de empoderamento económico para Pessoas com Deficiência. Por isso, achamos que já é hora de começar-se a pensar numa linha de apoio para as meninas, meninos, mulheres e homens com Deficiência para que possam ter independência económica e financeira. Isto irá ajudar para que em situações como o actual estado de emergência, que deve-se restringir o máximo de circulação, estas pessoas consigam fazer reservas alimentares e não estarem em situação de arriscarem suas vidas e de suas famílias fazendo-se à rua para conseguir o pão do dia-a-dia.
- Em caso de **internamento psiquiátrico ou prisões**, as Pessoas com Deficiência correm mais risco de contaminação devido a ausência de supervisão externa e por isso, queremos apelar as autoridades que **intensifiquem os cuidados e atenção** à estes locais, para evitar o agravamento do risco de contaminação.

Por fim, gostaríamos de encorajar a todas instituições que queiram trabalhar ou conduzir alguma acção humanitária, especialmente de resposta ao COVID-19 **a consultarem e ou a envolverem as organizações de ou que trabalham nos sectores de Pessoas com Deficiência e Pessoa Idosa em todas as etapas de resposta ao COVID-19** de forma a apoiarem na elaboração de um guia prático de como atender as meninas, meninos, mulheres, homens, idosas e idosos com Deficiência, tornando assim o atendimento e todo o processo de rastreio inclusivo, incluindo os espaços onde serão tratados os doentes, acessíveis para todas e todos e inclusivos.

**Uma iniciativa do:**



**Em parceria com:**



**Em Coordenação com:**



**DPGECAS**

**Beira, aos 05 de Maio de 2020**